

Gravidez na Adolescência
Suely Abujadi
(Pág. 6)
Meu filho usa droga
(Família)
(Pág. 6)

FOLHA ESPÍRITA

DIRETOR-FUNDADOR: FREITAS NOBRE (1974-1990) ANO XIX — Nº 221 — Cr\$ 2.000,00 — SÃO PAULO — AGOSTO DE 1992



MEDIUNIDADE INVAADE ALTA COSTURA FRANCESA

De nosso correspondente em Lyon: Joel Bruffin

Paco Rabane é um costureiro parisiense muito famoso que fez sensação nos anos 60, apresentando roupas metálicas pela primeira vez por manequins negros. Ele acaba de publicar um livro: «Trajectoire — D'Une Vie à l'autre...» (Trajetória — «De uma vida a outra...») pela editora Edition nº 1.

Ele nos traça sua experiência pessoal e nos descreve sua visão de Deus.

Ele nasceu em 1934, na Espanha, e se encontrava em Guernica, quando dos terríveis bombardeios imortalizados por Picasso. Seu pai, oficial militar, foi fuzilado pelos fascistas e sob a proteção de sua mãe e de sua avó eles fogem para a França, até alcançar a Bretanha, uma região costeira célebre por seus dólmenes e menires, misteriosos vestígios dos celtas (onde viveu um

druida que vocês conhecem bem, Allan Kardec). Infelizmente, ele reencontrou os fascistas, nazistas desta vez, mas graças à cumplicidade de camponeses amigos, não foram perturbados.

Desde a idade de 7 anos, ele tem visões, mas não compreende, evidentemente, o que se passa e, diante da incompreensão de sua mãe, prefere se calar. Enfim, aos 14 anos, encontra uma espírita que lhe revela seus dons de médium e que lhe ensina a comunicar-se com os espíritos, fazendo rodar uma mesa. Até a idade de 25 anos, ele desperdiça seus dons junto aos amigos e, por vezes, até mesmo nos bares parisienses da moda.

(Imagine que espécie de entidade ele podia encontrar com intenções assim tão pouco espiritualizadas).

(Pág. 3)

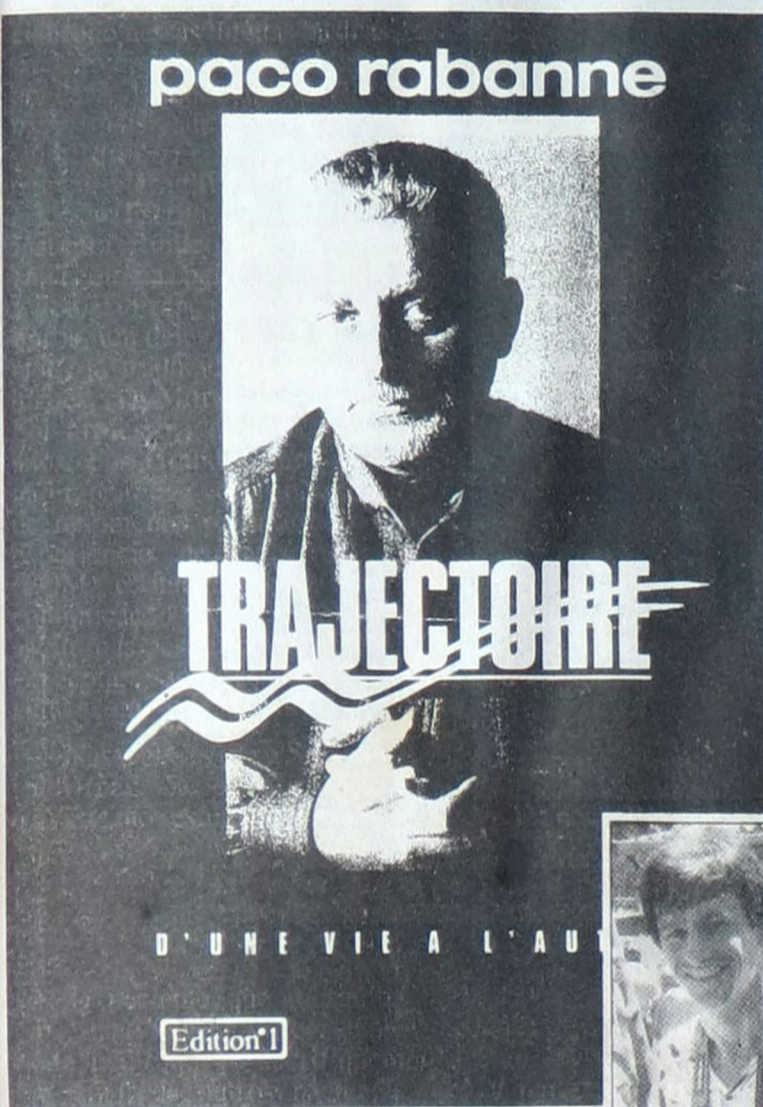
A ARTE DE NÃO ENVELHECER

Aos pais e educadores cabe a tarefa de colocar «chips» na nossa «programação existencial», principalmente nos primeiros anos, quando moldamos a nova encarnação. Mais importante é a experiência agregada do amor. Muitas coisas podem ser substituídas durante esse tempo, só o amor não tem substituto.

«A maioria das pessoas vive mal porque, além do início mal traçado, não aprendeu a viver, nem a hierarquizar valores. Não viemos a este mundo simplesmente para fazer turismo, ou refestelar-nos como se a vida tivesse a obrigação de nos encher de mordomias». (Leia artigo de Fernando Worm à



Fernando Worm



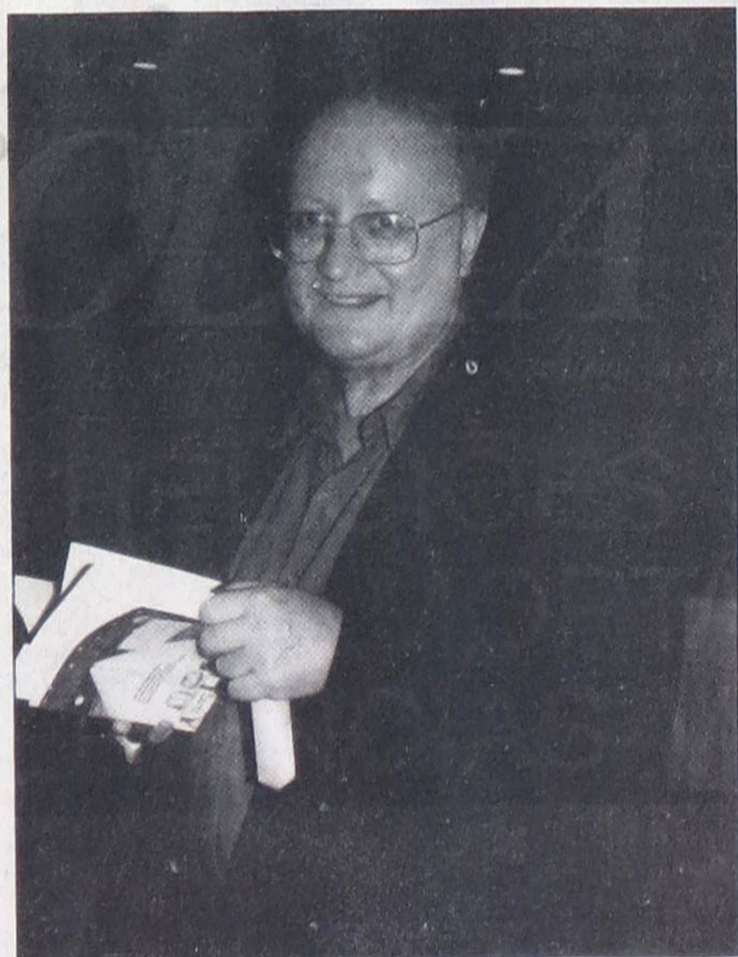
Joel Bruffin

ENTREVISTA PADRE FRANÇOIS BRUNE

«AS RELIGIÕES SÃO FILOSOFIAS MORTAS, SEM EXPERIÊNCIAS VIVAS»

Sacerdote da ordem de São Suplício, da Igreja Católica, François Charles Antoine Brune, o amável padre Brune, (foto), é bacharel em filosofia, latim e grego, tendo se especializado nessas línguas básicas, na Universidade de Sorbonne, em Paris. Estudou também idiomas mais antigos: assírio-babilônico, hebraico e egípcio-hieroglífico. É licenciado em Escritura Sagrada, pelo Instituto Bíblico de Roma, e em Teologia, pelo Instituto Católico, da França. Autor de dois livros, um deles, o mais conhecido, já traduzido para o português, «Os Mortos nos Falam». Foi professor, durante muitos anos, dos Grandes Seminários na França. Fez várias pesquisas de fenômenos paranormais de experiência de quase morte (EQM), e, atualmente, de transcomunicação. Tem divulgado as últimas pesquisas nessa área em congressos, seminários e cursos em toda a Europa.

Nesta entrevista a Sonia Rinaldi (pág. 5), ele afirma que o Vaticano estuda a reencar-



Pe François Brune, pesquisador em T.C.I.

nação e as comunicações do Além. Ressalta que a santidade não depende do desenvolvimento tecnológico, mas acredita que a transcomunicação poderá ajudar muito o equilíbrio espiritual do homem.

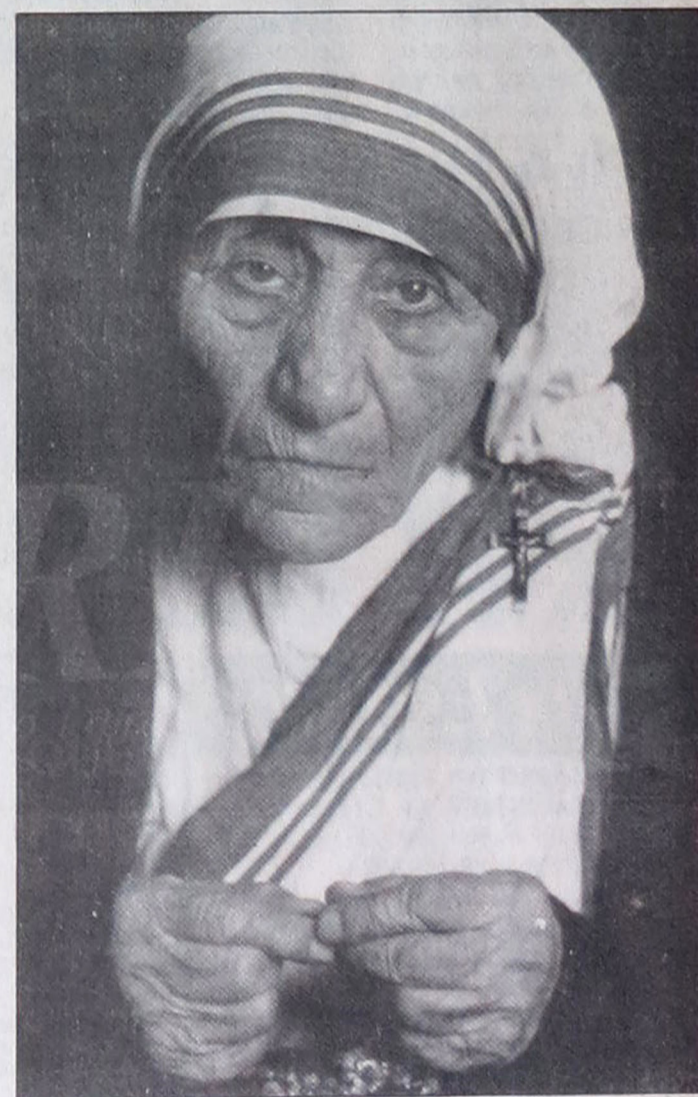
Publicamos também a mensagem psicográfica do jovem Arnaud a seus pais divulgado por ele no recente Congresso Internacional de Transcomunicação.

Arnaud enfatiza o despreparo da grande maioria que viaja para o reino da morte, e não deixa de lembrar a falência de pastores, padres, catequistas e demais orientadores religiosos na tarefa de preparação dos viajantes. «O guia cristão é, antes de tudo, um guia de viagem terra-céu, levando a bandeira do Cristo», acentua o jovem desencarnado.

Padre Brune tem consciência de sua missão no preparo dos viajantes e é incansável na divulgação das pesquisas científicas que evidenciam a sobrevivência da alma.

(pág. 5)

PEQUENOS GESTOS DE AMOR



Em versão moderna do óbulo da viúva, madre Teresa (foto) escreve sobre suas experiências em Calcutá, à frente do trabalho missionário junto aos pobres. Ensina que o importante não é o quanto damos, mas sim quanto amor colocamos ao dar. Em seu artigo, «Amar até que doa, ela fala de gente faminta de pão e de amor e o nosso dever perante os irmãos do mundo. (Pág. 3).

AUMENTAM PEDIDOS DE EUTANÁSIA NOS E.U.A.

O paciente que mergulha em estado vegetativo constante pode pedir que o sacrifiquem em favor de outros pacientes que estejam à espera de transplante de órgãos para poder sobreviver?

Gina Kolata, jornalista do «The New York Times», aborda este assunto polêmico em seu artigo «Quem está vivo? Quem está morto?» a propósito do testamento do Dr. John Fletcher. Especialista

em Ética médica da Universidade de Virgínia, Fletcher incluiu em seu testamento uma cláusula, pedindo que os seus órgãos sejam doados a pessoas que aguardam transplante, caso ele venha a perder o dom de usar a mente, permanecendo em estado vegetativo constante. Nesse estado, as pessoas podem respirar por conta própria, abrir os olhos, ter ciclos de sono e despertar e demais reflexos primários.

Foi esse o caso de Ann Quinlan, a jovem que, mesmo depois de retirado o coração-pulmão artificial prosseguiu com todos os sinais de vida vegetativa, embora a maioria de seus neurônios tivesse morrido. Nesses casos, ocorre a morte cerebral, mas não a encefálica.

O tronco encefálico, responsável por importantes funções primárias e fundamen-

tais como a respiração, os batimentos cardíacos e outros reflexos, permanece em funcionamento, embora a parte nobre do cérebro não mais exista. Nele, situa-se uma das mais antigas regiões do nosso cérebro, a que nos aproxima dos animais inferiores. Por essa razão, Fletcher afirma que «A morte do cérebro superior é a morte do que nos torna humanos». Alexander Morgan Capron, pro-

fessor de Direito e de Medicina na Universidade do Sul da Califórnia considera a proposta chocante e afirma: «um corpo que está respirando por conta própria e tem pulsação cardíaca própria não é um corpo morto, quer se trate de um cão ou de um gato. Não se enterrem animais que ainda respiram, não dá para sair dizendo que eles estão mortos».

Há bebês que nascem sem córtex cerebral, são portadores de anencefalia, e vivem por algum tempo em estado vegetativo constante porque só possuem tronco cerebral. Pais lutam nos Estados Unidos para que a Justiça permita a doação de órgãos de sua filhinha que nasceu anencefálica.

(Conclusão à página 3)

A MEDIUNIDADE INVADE A ALTA COSTURA FRANCESA

Mas, neste período envolve-se em vários fenômenos de materialização que o fazem compreender que deve elevar-se para Deus, e não mais utilizar seus dons de maneira errada. Algumas vidas anteriores lhe são reveladas, põe-se, então, a ler, a viajar ao Egito, à Ásia, entre outros, sendo-lhe revelado, por exemplo, que foi um padre egípcio, que assassinou o rei TOUTHANKAMON.

Paco Rabanne também nos fala de suas teorias sobre a morfologia, as indicações que podem nos dar o estudo do rosto, das orelhas; fala-nos de suas experiências de saídas astrais; descreve os chakras, seu papel; explica a importância do relaxamento, da meditação em nosso mundo agitado, onde nosso corpo é submetido ao estresse incessante dos dias de hoje. Insiste sobre a necessidade de entreter seu corpo e seu espírito, sobre os malefícios do tabaco, das drogas.

É um defensor



Guernica: obra-prima de Picasso. Paco Rabanne estava nesta cidade espanhola quando ela foi bombardeada.

fervoroso da cura pelas plantas, da ecologia. Ele nos adverte dos perigos do magnetismo utilizado de maneira inconsequente, por cuja dolorosa experiência ele mesmo passou, uma experiência, entretanto,

necessária para sua evolução.

Demonstra a importância de nossos guias espirituais na vida cotidiana, descrevendo também o fenômeno da desencarnação como uma

etapa na direção de uma nova encarnação, após uma estada no mundo dos espíritos.

Por outro lado, ele não é muito otimista e nos anuncia reviravoltas e catástrofes com a

aproximação da era de aquário.

Este livro é importante para nós, espíritas franceses, porque escrito por uma personalidade muito conhecida, o que significa expor esses temas

diante das câmeras de televisão, em inúmeras revistas. Ele atingiu um público inacessível a qualquer espírito e embora o livro contenha algumas passagens discutíveis do ponto de vista doutrinário (é uma pena que Allan Kardec não tenha sido citado), ao longo de suas 250 páginas encontramos citado o Novo Testamento, as palavras de Jesus. Encoraja-nos a amar os outros, a amar a Deus e também a amar a si mesmo. Ele ensina a humildade, a prece, a tolerância, todos esses valores que tanta falta fazem a nossa época e que muitos procuram em toda espécie de livros ou de reuniões de gosto duvidoso.

Espero que inúmeros exemplares desse livro sejam vendidos. Algumas não chegarão ao fim, uns guardarão junto com os outros, mas, estou certo, que alguns se sentirão interpelados por esse texto, avançando em sua busca de evolução espiritual.

Joel Bruffin

PEQUENOS GESTOS DE AMOR AMAR ATÉ QUE DOA

Nunca esquecerei uma experiência que tivemos faz algum tempo em Calcutá.

Fazia meses que não tínhamos açúcar e um meninozinho hindú, de quatro anos foi a sua casa e disse a seus pais: «Não vou comer açúcar por três dias, vou dar o meu açúcar a Madre Teresa». Era tão pouquinho o que trouxe depois de três dias; mas seu amor era muito grande.

É muito importante ter uma vida de paz, de alegria de unidade. Para isso não creio que haja uma ciência maior que o amor por cada ser humano. Devemos aprender, como esse menino pequenino, que não é quanto damos mas sim quanto amor colocamos ao dar. Deus não espera coisas extraordinárias.

Depois que recebi o Prê-

mio Nobel, muita gente veio e fez doações; alimentaram aos nossos, trouxeram roupas, fizeram coisas bonitas. Uma tarde encontrei um mendigo na rua, vejo até mim e disse: Madre Teresa, todos estão te dando algo, mas hoje, por todo o dia só consegui duas moedinhas e quero dar-te isso.

Não posso contar-lhes a alegria irradiante de seu rosto porque aceitei essas duas moedinhas sabendo que se ele não recebesse hoje algo mais, teria que dormir sem comer, mas sabendo também que o teria ferido muito se não as tivesse aceitado. Não lhes posso descrever a alegria e a expressão de paz e de amor de seu rosto. Só lhes posso dizer uma coisa: ao aceitar as duas moedinhas senti que era muito maior que

o Prêmio Nobel, porque ele me deu tudo o que possuía e o fez com tanta ternura.

Esta é a grandeza do amor. Tratemos de encontrar esse amor e colocá-lo em ação. Onde está Deus? Sabemos que Deus está em todas as partes. Na profundidade de nossos corações todos temos esse desejo, essa chama ardente, esse desejo de amor a Deus. Mas: como podemos amar a Deus, a quem não vemos, se não o amamos nos outros a quem vemos?

Quando vocês vêm uma pessoa na rua, quem é ela para vocês? Seu irmão? Sua irmã? A mesma mão amorosa que os criou, criou a todos.

Nós as irmãs e eu, temos visitado pessoas que não têm nada nem ninguém, pes-

soas às quais ninguém ama, nem cuida e não só na Índia. Na África e na Índia temos gente faminta de pão, mas na América, Europa e todos os lugares onde trabalham as irmãs, as pessoas têm fome de amor: de ser necessário, de ser amado, de ser alguém para os outros. Certa vez, em Londres ou Nova York, segurei a mão de alguém sentado na rua. Ele segurou a minha mão e me disse: «Oh!... esta é a primeira vez em muitos anos que sinto o calor de uma mão. Em tantos anos, ninguém nunca tocou minha mão. Não senti um calor humano ou o calor de uma mão!» Jamais me esquecerei disso.

Madre Teresa de Calcutá (da Revista Mensagens Cósmicas)

O ESTRANHO CASO DO TRANSPLANTE DE CÉREBRO

Seu livro foi plagiado descaradamente por inúmeros «colegas sem imaginação» e que «o romance cuida, pela primeira vez em termos de ficção, de um transplante de cérebro». Aduz Almeida Fischer: «Como no cérebro é que se acumulam os conhecimentos, a vivência, a personalidade, a criatura que sobrevive, com a aparência exterior do jovem estudante, é o homem maduro, culto e experiente, que tem esposa e filhos».

(2) O escritor demonstra lamentável desconhecimento da ciência espírita, o que torna seu romance irrealista, conforme estudo que realizei, em 1985, para a revista «Reformador»

(3) Seu erro é partir do pressuposto de que no cérebro se acumulam os conhecimentos, a vivência e a personalidade.

Nesta era do espírito

em que inteligências imateriais, e portanto sem um cérebro físico, se comunicam até por equipamentos eletrônicos, não mais se pode ignorar que somos feitos de três partes principais: o espírito, o perispírito e o corpo somático.

O corpo somático, com o cérebro inclusive, é a máquina que permite a manifestação do espírito encarnado; este, por sua vez, é o ser indestrutível, portador dos conhecimentos, da vivência e da personalidade; já o perispírito ou corpo espiritual, que possui um cérebro também espiritual, serve de molde para o corpo físico.

O pensamento, portanto, não é função do cérebro.

O transplante de cérebro, assim, se vier um dia a ser realizado pela medicina, não causará as

peripécias descritas nas obras literárias. Nem poderia esse fato ser confundido ou comparado com o fenômeno da reencarnação, que leva o espírito desencarnado a se revestir de um novo corpo.

É assim que o romance se torna ainda menos convincente no início do décimo capítulo, quando o personagem, que sobrevive em corpo alheio, vai visitar a família em São Paulo. E o escritor narra: «O irmão mais novo, que era espírita e se rejubilava quando tivera conhecimento da ocorrência — que poderia ser uma prova de reencarnação — adiantou-se para abraçá-lo».

Esse irmão é novo na idade e na doutrina. Precisa ainda perflustrar os clássicos do Espiritismo, estudar Bozzano e Imbassahy, para sedimentar seu conhecimento espírita. Nesse estudo ele encontraria as provas da reencarnação, nunca na ocorrência do transplante, porque o Espiritismo demonstra justamente a impossibilidade do tema abordado.

NOTAS:

1. «Estado de Minas», edição de 5 de abril de 1984, 2ª seção.
2. «Escritores Brasileiros ao Vivo», 1º vol., Danilo Gomes, Editora Comunicação, 1979, p. 135.
3. «Reformador», agosto de 1985, p. 26.

AUMENTAM PEDIDOS DE EUTANÁSIA NOS E.U.A.

A menina Theresa Ann Campo Pearson vive em estado vegetativo por ser portadora de uma doença congênita, a anencefalia. Os pais do bebê estão pleiteando na Justiça dos Estados Unidos, que lhes seja concedida a possibilidade de doar os órgãos da pequena anencéfala a outras crianças necessitadas de transplante.

Nos Estados Unidos como no Brasil, a pessoa é considerada morta, quando todo o encéfalo está morto, isto é quando córtex e tronco cerebral não funcionam mais.

Até quando uma pessoa em estado vegetativo constante poderia ser considerada viva?

O Dr. Ronald Cranford, neurologista no Centro Médico Hennepin County de Minnetonka e presidente da Comissão de Ética da Academia Americana de Neurologia afirma que, para ter certeza, esperaria de 6 meses a um ano para declarar que uma vítima de ferimento na cabeça permanecerá inconsciente para sempre. No caso de pacientes cujos cérebros sofreram lesão por falta de oxigênio ou de sangue no cérebro, três meses de estado vegetativo constante são um bom índice de que isto é irreversível. Quando um paciente está há dois ou três anos nesse estado é totalmente impensável que ele se recupere.

Médicos e profissionais das Unidades de terapia intensiva, (UTIs) estão sempre enrascados com os casos difíceis dos pacientes que têm a vida sustentada por aparelhos.

O Dr. Cranford acredita

que ainda nos falta um diagnóstico com um alto grau de certeza, mas que chegaremos a ele. Até lá os critérios de certeza da morte, aceitos internacionalmente, devem continuar em vigor.

A questão 156 de O Livro dos Espíritos traz esclarecimentos interessantes sobre esse assunto polêmico.

A separação definitiva da alma e do corpo pode ocorrer antes da cessação completa da vida orgânica?

«Na agonia, a alma, algumas vezes, já deixou o corpo; nada mais há que a vida orgânica. O homem já não tem consciência de si mesmo; entretanto, ainda lhe resta um sopro de vida orgânica. O corpo é a máquina que o coração põe em movimento. Existe, enquanto o coração faz circular nas veias o sangue, para o que não necessita da alma».

A resposta dos espíritos ressalta a importância daquele grau de certeza a que se refere o Dr. Cranford.

Nos casos de vida vegetativa constante ainda existem centros perispíritos ligados ao corpo físico.

Mas, aqueles que dependem de aparelhos para sobreviver não estariam, muitas vezes, nessas condições. Os laços perispíritos já se romperam, apenas o coração põe em movimento a vida orgânica, de forma precária. No entanto, os critérios de morte encefálica permanecem válidos para todos os pacientes, até que se conheçam todos os elementos de ligação corpo-perispírito-alma.

(MRSN)

VÍDEOS MEDNESP

São treze os painéis do MEDNESP à venda: «O Século de Kardec e a Era do Espírito; A Dor e a Doença sob o Enfoque Espírita; Drogas, Aids e Sexualidade; Contribuição da Doutrina Espírita no Tratamento de Pessoas Portadoras de Deficiências; Estudo da Mediunidade; Magnetismo e Fluidoterapia; Psiquiatria, Anti-Psiquiatria e Espiritismo; Psicologia e Espiritismo; A Nova Visão da Realidade; Mudança de Paradigma; Evidências da Sobrevivência do Espírito; Evidências as Psicografia de Chico Xavier; A Nova Visão da Realidade: Aliança entre a Ciência e a Religião; Arte e Espiritismo. Pedidos para: (011) 276-9055, Associação Médico Espírita, Av. Pedro Severino Jr, 325, cep. 04310 - Jabaquara - São Paulo.

FAMÍLIA

GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA

Editores:
Suely Abujadi
Marco Antonio Palmieri

Acontece cada vez mais cedo

A porcentagem de gravidez na adolescência está aumentando assustadoramente no Brasil por falta de informação dos jovens. O que mostra que o silêncio dos pais em torno do assunto sexo é uma realidade.

Quais são as principais preocupações dos adolescentes em relação ao sexo?

Infelizmente não têm preocupações porque desconhecem o assunto. Muitas adolescentes engravidam sem saber que era dessa maneira que ocorria. Sabem que há perigo no sexo, mas não têm informações e não sabem evitá-lo. Inicialmente questionam as modificações do seu corpo. Depois aparece a curiosidade com a relação sexual em si. E posteriormente é que se preocupam com planejamento familiar e aborto provocado.

Quais são as preocupações dos pais?

Os pais sentem-se angustiados por não saberem abordar o assunto sexo com os filhos. Eles também não foram esclarecidos. Desconhecem as características biológicas, emocionais e sociais dos filhos. Os pais mais inibidos deixam para a escola os esclarecimentos necessários aos adolescentes.

Hoje, as adolescentes assumem mais abertamente sua vida sexual?

Geralmente elas sentem-se culpadas porquê a sociedade e a família não aceitam o sexo livre. Quando fazem uso de algum método anticoncepcional, é às escondidas. Demoram muito para assumir essa realidade. A sociedade incentiva a sexualidade e se esquece

de mostrar como evitar a gravidez e as consequências que esta traz ao jovem ingênuo.

Valoriza-se muito a sexualidade nas novelas e acentuam-se os apelos ao sexo, mas a gravidez não é colocada no mesmo plano de destaque. É comum as garotas acharem que isso nunca vai acontecer com elas. A discussão aberta sobre o assunto por profissionais que trabalham com adolescentes ajuda muito no esclarecimento das jovens. Mas os pais precisam igualmente, se informar e orientar na responsabilidade que os filhos têm ao assumir um caso amoroso.

Qual é a consequência mais séria que o relacionamento sexual precoce traz aos adolescentes?

É a gravidez. A maioria dos jovens não tem informações sobre a fisiologia da sexualidade e da reprodução e muito menos sobre métodos anticoncepcionais. Ainda há outras consequências como as doenças venéreas, principalmente a AIDS que vem proliferando de modo acelerado e sem tratamento específico.

Como enfrentam os pais e o casal adolescente quando a gravidez acontece?

A notícia da gravidez explode como uma bomba para o jovem casal que precisa enfrentar a família e a sociedade. O rapaz quando não preparado para assumir, foge. A jovem adolescente sozinha ou apoiada pelo parceiro pode partir para um aborto provocado. Ou então enfrenta a família que desesperada procura uma solução com final feliz — o casamento precoce.



O que muda com a jovem grávida?

Quando assume a gravidez, o afastamento do grupo é automático, pois ela não pode mais frequentar festas, bailes ou mesmo a escola. Tem que se adaptar a mudança de roupas. E a gravidade maior é a violência praticada contra o bebê por não assumi-lo totalmente. A orientação neste sentido também é importante porque o bebê não tem culpa da situação criada pela mãe adolescente.

O bebê sente todas estas angústias dos pais e avós em torno da gravidez?

Sim e muito. As vezes a rejeição é tanta que ocorre o aborto espontâneo. A jovem perdida em resolver a alegria de ser mãe e a tristeza provocada pela gravidez ou pela briga com o namorado aborta espontaneamente

Quando então ao casal de

adolescentes é permitido o relacionamento sexual?

A atividade sexual só deve iniciar quando for voluntária, isto é, não induzida pelo medo de perder ou dizer não ao parceiro. Ocorrer num clima de afeto e compreensão, livre de culpas e mal-estares e com respeito mútuos. E isso só ocorre com a maturidade do casal que tenta um relacionamento mais profundo para a conquista de um lar. Diz Emmanuel em Vida e Sexo que «a comunhão sexual deve ocorrer com parceiros que têm os mesmos propósitos e aspirações para obterem equilíbrio e revitalização das forças necessárias para a própria evolução. Porém estas relações trarão consequências felizes ou infelizes, construtivas ou destrutivas conforme orientação que se lhe dê».

(SA)

CRISE NO CASAMENTO

Quando há desavenças entre o casal, diferenças na educação dos filhos, ciúmes, decepções por um não corresponder às ansiedades do outro, etc. é hora de parar para pensar e achar uma saída. **Como perceber quando o casamento está balançando a ponto de caminhar para uma separação?** Não existe uma resposta pronta para todas as situações conflitantes e diferentes que ocorrem no casamento. Mas a resposta nem sempre indica a separação como uma solução ideal para esses conflitos. A terapia do casal ajuda em 70% os cônjuges a

encontrar soluções sem incorrer no triste final de uma separação. A discussão sobre os impasses criados e a reflexão sobre os problemas a resolver impedem que um jogue os seus sentimentos de mágoa sobre o outro. A terapia familiar esclarece dúvidas do dia-a-dia, estabelece os limites entre submissão e intolerância, trazendo o equilíbrio indispensável no relacionamento a dois. Atualmente existe mais uma opção em casos de extremo desespero. É a terapia de vidas passadas que vem dar o suporte necessário para se compreender o porquê das dificuldades no

relacionamento do casal. Verifica-se, atualmente, que há uma intolerância crescente para os aspectos emocionais de uma forma geral. Não se suporta o mínimo necessário para que o relacionamento do casal fique estável. Emmanuel em **Leis de Amor** diz: «que o marido faltoso é o homem que a mulher em outras vidas inclinou à traição e à crueldade. E a esposa desequilibrada é aquela que o marido relegou à necessidade e ao vício.» No entanto, continua Emmanuel, «o divórcio apesar de as vezes ser necessário não é o caminho ideal porque adia-se o resgate». Assumir os compromissos, que reaparecem do passado, na vida atual, é o melhor

para o ser humano. A análise de cada situação é necessária para não haver acomodação. Muitas situações de conflito vividas pelo casal foram criadas por eles mesmos. E com o amadurecimento, o parceiro ou a parceira passa a cobrar mudanças no comportamento do outro. Mas ensina Emmanuel, que «só com o amor e a paciência esse crescimento pode ocorrer, para felicidade de ambos». A função essencial da família é purificar os impulsos e renovar decisões. É assim que o ser humano encontra estímulos ao trabalho e solidifica, no dia-a-dia, as qualidades que adquire com a renúncia dentro do lar. (SA)

interessante. Surgiu da falta de comunicação e convívio íntimo entre nós, pais e filhos, entre avós, tios, primos e irmãos. A família e principalmente nós, os pais, deveríamos encontrar recursos que permitissem várias formas de manifestação de interesses profundos, reais e autênticos, em cada momento da vida de nosso filho. Os sentimentos de indiferença e solidão que se instalaram no jovem, deveriam ser afastados através da criação de laços afetivos intensos na família. Senti que meu filho era um caso de saúde, não de punição ou de cadeia. Como qualquer outro doente, ele precisava ser tratado. Não iria transferir essa responsabilidade à escola, aos professores ou a quem quer que fosse. Na prevenção e recuperação do filho envolvido no uso das drogas, a resolução dos conflitos familiares pareceu-me de suma importância. A dificuldade de relacionamento dos pais é elemento altamente perturbador para os filhos. Sabia que não existiriam sempre situações harmônicas e tranquilas dentro da família. Em família discute-se, briga-se, mas os elos de ligação não devem ser romper. Não existe apenas um tratamento e nem o melhor tratamento, no entanto, não colocaria meu filho em consultórios ou instituições psiquiátricas, a menos que o jovem fosse um dependente grave, que necessitasse do uso constante da droga. Cada paciente é único e deve receber auxílio, baseado nas suas necessidades. Nem sempre ocorrerá a internação, que deve ser deixada para os casos bem mais graves. Os casos mais leves podem, e devem ser tratados em total liberdade. Abri meu coração, em busca dos sentimentos superiores, e aprendi que em qualquer situação, em qualquer tratamento, frente a qualquer conflito, ninguém poderia me substituir na esfera educativa e regenerativa, daquele que me foi confiado, por acréscimo de amor, pela magnanimidade do Criador. (MAP)



FOTO: HENCK

PIETRO UBALDI

A GRANDE SÍNTESE

De origem transcendental, é um monumento da mais alta sabedoria, reunindo todos os valores do conhecimento humano numa síntese filosófica unitária (Monismo), demonstrando que a vida, desde as mais remotas origens, caminha por evolução até os cimos da espiritualidade em direção à Deus.

A NOVA CIVILIZAÇÃO DO TERCEIRO MILÊNIO

Livro que surgiu na curva histórica da atual civilização que, saindo da barbárie, caminha em direção à sua função regeneradora, sustentada nos poderes espirituais, que conferirão o caráter de organicidade entre a potência e a técnica numa afirmação de ordem, no advento do novo mundo.

PIETRO UBALDI

A NOVA CIVILIZAÇÃO DO TERCEIRO MILÊNIO

Instituto Pietro Ubaldi
Pedidos Av. Rui Barbosa, 1061
Campos - RJ - Tel.: 22-2266 (DDD 0247) Cep. 28.100.

LIVRARIA PENSAMENTO

Rua Dr. Rodrigo Silva, 87 - Fone: 363722
São Paulo - SP (Junto a Praça João Mendes)

VENHA CONHECER OS NOVOS LANÇAMENTOS SOBRE: CORPO — MENTE — ESPÍRITO

- Livros sobre Transcomunicação: PONTE ENTRE O AQUI E O ALÉM — Hildegard Schaefer
- TRANSCOMUNICAÇÃO — A Comunicação com o Além por Meios Técnicos — Thoe Locher e Maggy Harsch
- LANÇAMENTOS
- CONTATOS COM O ANJO DA GUARDA - Penny McLean
- OS ANJOS: Espíritos Protetores - Penny McLean
- MEDITANDO COM OS ANJOS - Sonia Café e Neide Innecco
- HISTÓRIAS DE REENCARNAÇÃO - Rosemary F. Guiley
- VIDA, TRANSIÇÃO, VIDA - Joel L. Whitten e Joe Fisher
- A HARMONIA CELESTIAL - Martin Shulman
- INTUIÇÕES - Como Encontrar Respostas para os Problemas da Vida - Theresa Winter
- O QUE É ESOTERISMO - Hans-Dieter Leunberger
- REENCONTRO COM A ALMA - Larry Dossey
- EMERGÊNCIA ESPIRITUAL - Stanislav Grof e Christina Grof

"Somente com o coração se pode ver de forma correta; o essencial é invisível aos olhos"

Antonie De Saint-Exupéry

Entrevista/Altivo Ferreira

CHICO XAVIER NÃO TEM SUCESSOR

Esteve em Votuporanga, fazendo palestra no Centro Espírita Emmanuel, o professor Altivo Ferreira, da cidade de Santos, Estado de São Paulo. Aposentado como auditor fiscal do Tesouro Nacional, é professor de Teoria Macroeconômica da Universidade Católica de Santos, membro atuante da Federação Espírita Brasileira e um dos responsáveis pela circulação da revista «Reformador».

Na oportunidade, concedeu-nos importante entrevista sobre diversos assuntos doutrinários.



Altivo Ferreira: «A vida de Chico Xavier é um roteiro de luz e vivência cristã».

WAC: Observa-se atualmente, no Movimento Espírita, a chegada de algumas novidades como as Terapias de Vidas Passadas, Cromoterapia, Pirâmide, Cristais, Projeiologia, etc. Tais práticas coadunam com os preceitos Kardequianos?

AF: A Doutrina Espírita tem seus princípios delineados e definidos em «O Livro dos Espíritos» e nas demais obras codificadas por Allan Kardec. Racional e simples, sem idéias esotéricas, símbolos ou dogmas, ela penetra diretamente o entendimento do homem, não carecendo de intermediário nem de práticas, como as mencionadas.

A utilização dos recursos da Terapia de Vidas Passadas, Cromoterapia, Pirâmide, Cristais, Projeiologia e outras é legítima e respeitável, mas nada tem a ver com o Espiritismo, nem devem esses recursos ser introduzidos nas reuniões dos Centros Espíritas, que têm finalidade própria e diretriz perfeitamente traçada nos preceitos Kardequianos.

A propósito do assunto, é oportuno mencionar a mensagem de Emmanuel sobre Regressão da Memória, recebida pelo médium Francisco Cândido Xavier, em Uberaba (MG), no dia 30 de julho passado, na qual indaga: «Por que provocar a regressão da memória do que fomos ou fizemos, simplesmente por questões de curiosidade vazia, ou buscar aqueles que foram nossos companheiros, a fim de regressar aos desequilíbrios que hoje resgatamos?». A Terapia da Vidas Passadas - para ficarmos na temática de Emma-

nuel - é mais uma técnica, nas mãos dos profissionais da Medicina e da Psicologia, para penetrar nos arcanos das mentes enfermas, mas, tanto ela, quanto as demais práticas já referidas devem ficar nos círculos que as cultivam, não vindo perturbar a atividade evangélico-doutrinária e mediúnica das Casas Espíritas.

WAC: As Terapias de Vidas Passadas, Cromoterapia, Pirâmide, Cristais mágicos, etc., na realidade têm algum valor?

AF: Negar o valor dessas práticas para aqueles que as adotam e nelas crêm seria atitude preconceituosa não condizente com a própria orientação da Doutrina. Se reconhecemos, como reencarnacionistas, que enfermidades físicas e desequilíbrios psíquicos podem ter causas em existências anteriores, temos de admitir as técnicas de regressão da memória, aplicadas de forma responsável como medida terapêutica. O uso da Cromoterapia, Pirâmide, Cristais mágicos e outros processos devem, também, atingir sua finalidade. A doutrina e prática espíritas, contudo, dispõem todos esses recursos, pois que libertam os indivíduos de quaisquer condicionamentos físicos ou mentais.

Proposta Real do Espiritismo

WAC: Afinal qual é o verdadeiro objetivo do Espiritismo? Qual a sua proposta real?

AF: O objetivo do Espiritis-

mo é a reforma moral do homem a partir da certeza da vida futura e, portanto, de uma mudança da sua filosofia de vida. Como ensina «O Livro dos Espíritos» (Questão 799), «destruindo o materialismo, que é uma das chagas da sociedade, ele (o Espiritismo) faz que os homens compreendam onde se encontram seus verdadeiros interesses. Deixando a vida futura de estar velada pela dívida, o homem perceberá melhor que, por meio do presente, lhe é dado preparar o seu futuro». E, mais adiante, tratando do meio de destruir o egoísmo (Questão 917): «O egoísmo se enfraquecerá à proporção que a vida moral for predominando sobre a vida material e, sobretudo, com a compreensão que o Espiritismo vos faculta, do vosso estado futuro, real e não desfigurado por ficções alegóricas». A reforma moral do homem implica a da Humanidade. É o que o Codificador enfatiza na Conclusão da citada obra básica: «Por meio do Espiritismo, a Humanidade tem que entrar numa nova fase, a do progresso moral que lhe é consequência inevitável».

Quanto à proposta real do Espiritismo, entendemos que ela está contida na Parte Terceira de «O Livro dos Espíritos», que trata das leis morais. As ideologias políticas e os reformistas sociais buscam resolver os problemas do homem temporal. A Doutrina Espírita, que é a volta do Evangelho do Cristo, segundo a promessa do Consolador, aborda os problemas do homem espiritual, mostrando-lhe como resolvê-los no mundo ma-

terial, em que está embutido, por meio do entendimento e aplicação das leis do trabalho, de reprodução, de conservação, de destruição, de sociedade, do progresso, de igualdade, de liberdade, e de justiça, de amor e de caridade - levando-o à perfeição moral.

A proposta espírita ao homem contemporâneo atende à Razão, harmoniza-se com a Ciência, responde às inquietudes e indagações da Filosofia e iluminam os caminhos da Religião.

Mediunidade e Assistência Social

WAC: O que é mais importante no Centro Espírita, a mediunidade ou a assistência social?

AF: O mais importante no Centro Espírita é a prática da Doutrina na unidade e pureza dos seus princípios. Mediunidade e assistência social são partes de um todo que não deve ser mutilado nem deturpado. Equilíbrio e harmonia entre as atividades do Centro Espírita é norma salutar e recomendável, a fim de que o mediunismo e o assistencialismo não lhe desnaturem a finalidade. Uma consulta ao já citado «Orientação ao Centro Espírita» mostrará que há espaço e tempo suficiente para a realização, na Casa Espírita, de todas as funções que lhe são próprias.

O Espiritismo Sem Chico Xavier

WAC: Temos notícias de que Francisco Cândido Xavier está muito doente e com idade avançada. Perguntamos: como será o Espiritismo sem Chico Xavier?

AF: O mesmo que foi o Espiritismo, no século passado, após a desencarnação de Allan Kardec. O trabalho continuou com os Espíritos - encarnados e desencarnados - que tinham a tarefa de dar prosseguimento à sua obra, sem, contudo, substituí-lo ou sucedê-lo.

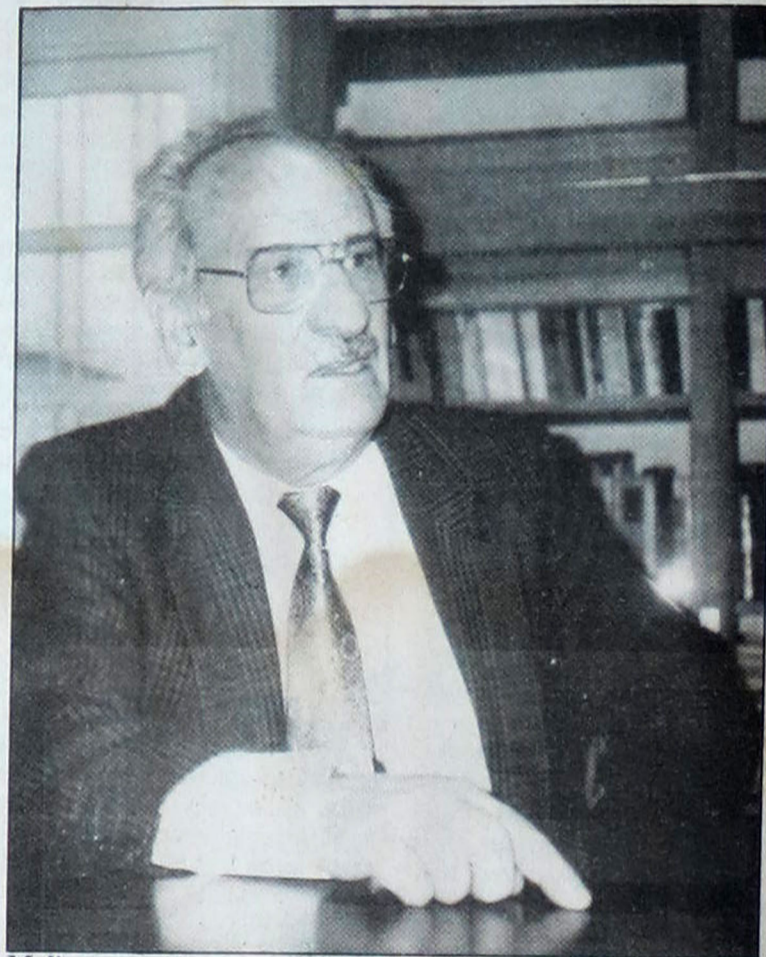
A vida de Chico Xavier é um roteiro de luz e vivência cristã para quem quiser segui-la. Sua mediunidade missionária é um ciclo completo que se iniciou com a doutrinação dos intelectuais e pensadores («Parnaso de Além-Túmulo», «Crônicas de Além-Túmulo», «Brasil, Coração do Mundo, Pátria do Evangelho», «A Caminho da Luz», «O Consolador» e outros); continuou com a doutrinação dos espíritas (romances e obras doutrinárias de Emmanuel, André Luiz e demais autores espíritas); alcançou o grande público (programas de televisão, viagens, entrevistas e reportagens); e se encerra na atual fase consoladora dos corações aflitos, com as cartas e mensagens de jovens e adultos recém-desencarnados aos familiares chorosos, dando-lhes testemunho da sobrevivência da alma. Onde a necessidade de um sucessor?

Os espíritas e simpatizantes da Doutrina, todos admiradores do Chico, não carecem de nenhum herdeiro e continuador da sua missão, porque eles mesmos já são os herdeiros da sua grande obra evangélico-doutrinária, cabendo-lhes estudá-la, meditá-la e vivê-la intensamente.

Entrevista Concedida a W.A. Cuin

Associação Médico-Espírita vai a Madri:

MEDNESP INSPIRA CINCO PAINÉIS DO CME



Molina convida aos espíritas brasileiros, para o CME.

A convite de Rafael Gonzalez Molina, presidente da comissão organizadora do Congresso Mundial de Espiritismo (CME) a realizar-se de 27 a 29 de novembro, em Madri, a Associação Médico-Espírita de São Paulo será responsável por cinco painéis do conclave. Drogas, Aids e Sexualidade, A Dor e a Doença sob o enfoque Espírita, Estudo da Mediunidade, Contribuição da Doutrina Espírita no tratamento de portadores de deficiência e Transcomunicação Instrumental, são os temas do MEDNESP-91 que serão levados ao congresso de Madri. Serão expositores destes painéis: Antonio Cesar Perri de Carvalho, Elizabeth Rezende Nicodemos, Ediné Teresinha Brognoli, Irvênia Santi Prada, Heloisa Pires, Nancy Puhmann, Carlos Augusto Perandrea, Paulo Rossi Severino, Marlene Nobre, e Ney Prieto Peres.

O Instituto Nacional de Terapia Regressiva a Vivências Passadas vai desenvolver o painel — Estudo da Reencarnação, com a participação de Maria Julia e Ney Prieto Peres.

O CME, organizado pela Federação Espírita Espanhola com a colaboração da Confederação Espírita Européia tem como tema central «Espiri-

ritismo — Seguro Paradigma para a Humanidade». Divaldo Pereira Franco fará a conferência de abertura, no dia 27 de novembro às 10 horas da manhã, logo após a inauguração oficial. Roger Perez, Pierre Cajot, Louis Serré, da União Espírita Francesa e Francófona, vão falar sobre a História do Espiritismo na França e no Mundo, importância da sua difusão a nível Internacional e União de todos os Espíritas do Mundo.

Representantes da FEB e da FEESP também estão na programação ao lado de companheiros de outros países.

Está prevista para o dia 27 de novembro a reunião com os representantes internacionais para a aprovação dos Estatutos do Conselho Espírita Internacional (CEI), a finalização de sua ata de fundação e escolha da Diretoria.

A taxa de inscrição é de 6.000 pesetas até a instalação do congresso. A comissão organizadora poderá encarregar-se das reservas de hotel. Maiores informações: Congresso Mundial de Espiritismo: Apartado de Correos, 3287, Madri — 28080 Espanha.

Maiores informações sobre passagens e estadia também poderão ser fornecidas pela Folha Espírita, Fone: (011) 276-9055.

VÍDEO

Congresso Internacional de Transcomunicação MÉDIUNS - APRESENTAÇÃO

Vídeo - 35 minutos
cópias - profissionais a partir do original
Encomendas à AMESP - Folha Espírita
Fone: (011)276.9055

(Pág. 7)

ASSINE Folha Espírita

Basta preencher os dados abaixo e enviar para 04310 - Av. Pedro Severino Jr, 325 - São Paulo - SP. Envie este recorte ou num outro papel os dados constantes deste quadro acompanhado de cheque ou vale postal pagável na Agência Central do Correio, São Paulo - SP, em nome de:

“EDITORA JORNALÍSTICA FÉ LTDA.”

OBS: Se o VALE POSTAL não for emitido em nome da Editora Jornalística Fé Ltda., o Correio não o pagará, obrigando sua devolução ao emitente.

NOME:
DATA DE NASCIMENTO: FONE:
RUA: CEP:
CAIXA POSTAL: BAIRRO:
CIDADE: ESTADO: PAÍS:

Assinatura: Cr\$ 22.000,00
Assinatura Colaboração: Cr\$ 38.000,00. Exterior: (via aérea) - 1 ano 25 dólares NOVA RENOVAÇÃO.
(FAVOR PREENCHER À MÁQUINA OU EM LETRAS DE FORMA)

PARA QUÊ A TRANSCOMUNICAÇÃO INSTRUMENTAL?

Durante mais de cem anos acumulou-se um enorme acervo de fatos favoráveis a uma crença na sobrevivência e na comunicabilidade entre os «mortos» e os «vivos». Tudo foi sistematicamente rejeitado por um ceticismo cego e obliterante. Os cientistas materialistas sempre duvidavam dos médiuns. Com a descoberta das funções paranormais, tudo passou a correr por conta delas. Agora, com as comunicações via aparelhos, entrebre-se uma nova possibilidade de capitulação para o materialismo. Veja mais sobre o assunto no artigo, II Congresso Internacional de Transcomunicação — Uma Avaliação, de Karl W. Goldstein.



AMPLIAM-SE AS COMUNICAÇÕES DOS ESPÍRITOS COM OS BRASILEIROS POR GRAVADOR:

(veja pág. 02) - Clube de Transcomunicadores.